

PRÁTICAS AVANÇADAS EM ENFERMAGEM: REDISCUTINDO A VALORIZAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Elisabete Pimenta Araújo Paz¹, Carlos Leonardo Figueiredo Cunha², Edson Alves de Menezes³, Gilmara Lúcia dos Santos⁴, Nádia Mattos, Ramalho⁵, Regina Célia Diniz Werner⁶

Objetivo: Refletir sobre questões ligadas às práticas de enfermagem na Atenção Primária à Saúde no contexto do sistema único de saúde que hoje são realizadas em uma perspectiva que possa favorecer a ampliação das ações de enfermagem com vistas à melhoria da cobertura universal e ampliação do acesso aos serviços de saúde. Reflete-se sobre a necessidade de ampliar o escopo das práticas de enfermagem que já são realizadas na Atenção Primária, à luz do conceito de Práticas Avançadas de Enfermagem. A ampliação de competências e da liderança dos enfermeiros em funções complexas em âmbito nacional requer estudos sobre a realidade nacional, superação dos desafios regionais e apoio dos órgãos representativos da enfermagem.

Descritores: Enfermagem; Atenção Primária; Práticas Avançadas de Enfermagem

ADVANCED PRACTICES IN NURSING: REDISCOVERING THE VALORIZATION OF NURSES IN PRIMARY HEALTH CARE

Objective: To reflect on the potential of Nursing Practices in Primary Health Care in the context of the Brazilian Unified Health System, with an expansion of the work performed by nurses. The paper reflects on the need to expand the scope of nursing practices in Primary Care, according to the concept of Advanced Nursing Practices. The expansion of the nurses' competences and leadership in complex tasks at a national level requires studies on the Brazilian reality, the overcoming of regional challenges, and support to nursing representative bodies.

Descriptors: Nursing; Primary Health Care; Advanced Nursing Practices x

PRÁCTICAS AVANZADAS EN ENFERMERÍA: REDISCUTIENDO LA VALORIZACIÓN DEL ENFERMERO EN LA ATENCIÓN PRIMARIA A LA SALUD

Reflexionar sobre las potencialidades de las Prácticas de Enfermería en la Atención Básica de la Salud en el contexto del Sistema Único de Salud brasileño, con ampliación de las acciones realizadas por enfermeros. Se reflexiona sobre la necesidad de ampliar la gama de las prácticas de enfermería en la Atención Básica, a la luz del concepto de las Prácticas Avanzadas de Enfermería. La ampliación de competencias y del liderazgo de los enfermeros en funciones complejas en el ámbito nacional requiere estudios sobre la realidad nacional, la superación de los desafíos regionales y el apoyo de los órganos representativos de la enfermería.

Descriptores: Enfermería; Atención Básica; Prácticas Avanzadas de Enfermería

¹Universidade Federal do Rio de Janeiro-URFJ. Email: bete.paz@gmail.com

²Universidade Federal do Pará-UFPA.

³Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro- SMS/ RJ.

⁴Ministério da Saúde-MS/Brasil.

⁵Vice-Presidente do Conselho Federal de Enfermagem-Cofen.

⁶Secretaria Municipal de Saúde-SMS/Vitória/ES

INTRODUÇÃO

A enfermagem brasileira vem reconfigurando a atuação de seus profissionais na Atenção Primária à Saúde, considerando que não basta um agir fundado apenas no conceito humanista da profissão, mas assegurar a oferta de um cuidado de saúde e de enfermagem adequado e efetivo¹.

É importante considerar que uma enfermagem forte, de reconhecimento social, de visibilidade no conjunto de suas práticas baseadas em evidências científicas, em resolutivas avaliações clínicas de acordo com as necessidades individuais e coletivas da população, na capacidade de firmar diagnósticos clínicos, na adoção das melhores decisões de cuidado e acompanhamento ao longo do tempo, que assume a condução dos tratamentos, torna possível a obtenção de melhores resultados na saúde da população sob seus cuidados e caracteriza uma enfermagem de prática avançada¹.

O que distingue uma prática avançada de uma prática generalista, é a maneira como pensamos, a linguagem que utilizamos, as questões que formulamos e os relacionamentos que valorizamos. A complexidade dos problemas que geram atendimentos em saúde nas unidades primárias, a carga de doenças crônicas e transmissíveis que atingem a população, demandam por parte dos profissionais de enfermagem especialmente dos enfermeiros, a associação de um conhecimento instrumental e relacional, para que se consiga atender as necessidades destes indivíduos e da população em geral, considerando a cobertura universal e o acesso aos serviços de saúde, assegurados pelo arcabouço jurídico do Sistema Único de Saúde¹. Uma das importantes questões para o bom exercício profissional dos enfermeiros que atuam em serviços primários de saúde, é que o país precisa redirecionar seu modelo de atenção, reconhecendo o escopo de atuação dos enfermeiros e, oportunizando normatização e reconhecimento legal para atuação com autonomia deste profissional para a determinação dos cuidados necessários à saúde da população.

Para avançar é importante nos atermos ao conceito de Enfermagem de Práticas Avançadas do Conselho Internacional de Enfermeiras². A definição internacional diz que:

O enfermeiro de prática avançada é o profissional diplomado que adquiriu a base de conhecimentos especializados, com habilidades de decisão e competências clínicas para a prática expandida, cujas características são determinadas pelo contexto e / ou pelo país em que a credencia².

Países como o Canadá e os Estados Unidos da América, foram os primeiros a introduzir este conceito para a enfermagem, seguindo-se o Reino Unido, Bélgica, Austrália, Espanha, Korea. Nestes locais a prática avançada

de enfermagem está consolidada em ações como a atenção a pessoas com doenças crônicas não transmissíveis, crianças, gestantes, avaliações clínicas, gestão de casos, definição e acompanhamento do tratamento, prescrição de medicamentos, solicitação de exames e encaminhamento a especialistas. Trata-se de em um trabalho que evidencia uma maior complexidade ao levar em conta as determinações das pessoas para o cuidado pessoal, a integração das mudanças políticas e de gestão das instituições públicas e as novas formas de interação com os demais membros da equipe de saúde nos espaços de trabalho³.

Considerando as práticas avançadas de enfermagem um campo específico de saberes e de competências profissionais, decerto que novas interações são necessárias na promoção de um cuidado em saúde oportuno e adequado às necessidades e realidades da população, principalmente quando se trata do nível preferencial de entrada da população no sistema de saúde, como é a atenção primária. Trata-se de uma prática profissional que permanentemente interage com a técnica proveniente do saber científico e que permite a utilização de uma racionalidade técnica para o desenvolvimento de uma prática clínica autônoma, com possibilidade de melhorar sensivelmente a potencialidade da Atenção Primária à Saúde no que se refere a cobertura universal, acessibilidade aos serviços e a presença de profissionais de saúde com formação diferenciada especializada capazes de assumir e responder pela melhor decisão terapêutica.

Mas, ainda há alguns aspectos que devemos considerar na implantação de uma enfermagem de práticas avançadas na Atenção Primária no Brasil, mesmo reafirmando que a participação dos enfermeiros com seu trabalho é essencial para garantia da atenção às demandas de saúde e acesso da população aos serviços de saúde, principalmente quando se trata de sistemas universais⁴.

Tais aspectos dizem respeito sobre qual a formação necessária para ser um enfermeiro de práticas avançadas? Como reorganizar o currículo nacional de enfermagem para atender as necessidades da atenção população? Que papel deverão ocupar junto aos demais membros da equipe de saúde? Que políticas de incentivos financeiros são necessárias para atender as necessidades do país e, como organizar a carreira para os enfermeiros? Como avaliar direta e indiretamente o impacto das práticas avançadas? Que perfil os enfermeiros deveriam apresentar (por regiões, uma formação unificada)? Como estruturar as práticas de enfermagem realizadas por profissionais em regiões remotas ou com dificuldades de acessibilidade geográfica?

Dentre o escopo de ações do enfermeiro de práticas avançadas no primeiro nível de atenção para o que hoje se apresenta, a Enfermagem de Práticas Avançadas trará maior impacto para a pesquisa na área, para a assistência

direta à população, a gestão clínica de casos, incluindo a determinação ou mudança das condutas terapêuticas, e medicamentosas, solicitação de exames laboratoriais e de imagem, seguimento longitudinal de casos e o manejo das intercorrências, ser referência profissional em casos crônicos ou que chegam para determinação diagnóstica, o que aumentaria sobremaneira sua autonomia, reconhecimento social e satisfação dos usuários.

Para que o Brasil reconheça esta modalidade de atuação profissional com ênfase na mudança de horizontes de competências e na formação de mestres em Práticas Avançadas, uma mudança estrutural na formação do enfermeiro se faz imperiosa, bem como o amparo legal regulamentador para sua prática, principalmente quanto a prescrição de medicamentos. No caso brasileiro, uma formação específica e viável às diferentes realidades poderia ser a de Especialização na modalidade de Residência Profissional, ainda que tenhamos no país programas strictu sensu de excelência acadêmica em cursos de mestrado e doutorado e de mestrado profissional. Tais programas não tem como objetivos formar enfermeiros para prática clínica ampliada, mas podem contribuir fortemente com as devidas readequações para uma formação diferenciada e especializada para este conhecimento, fortalecendo o papel deste profissional sem que se sobreponha aos enfermeiros que não possuam tal formação³.

Decerto que os investimentos na formação especializada do enfermeiro de práticas avançadas não devem se limitar à uma complementação de estudos universitários. O país, as instituições representativas da profissão e as escolas de enfermagem precisam atuar juntas para avançar na implementação da Enfermagem de Práticas Avançadas no primeiro nível de atenção. As instituições formadoras precisam dar um salto de qualidade importante na reformulação dos currículos acadêmicos e responder

ao desafio de trabalharem os conteúdos necessários à uma potente formação em clínica, diferentes abordagens culturais, de comunicação, de economia da saúde e sociais que permitam uma abordagem empática, integral e resolutiva diante dos problemas da população que requerem a plena utilização da equidade e soluções inovadoras no contexto assistencial.

Muitas questões nesta área são preliminares, mas o Conselho Federal de Enfermagem por meio de uma pesquisa nacional sobre as práticas de enfermagem na Atenção Primária, dá o passo inicial para responder ao desafio de incorporar as Práticas Avançadas de Enfermagem no contexto brasileiro, dando visibilidade ao que hoje os enfermeiros realizam, e pode ser considerado uma prática avançada a exemplo da consulta de enfermagem, da prescrição de medicamentos constantes de programas de saúde pública, o acompanhamento longitudinal de pessoas com problemas crônicos. Trata-se de identificar as necessidades para seu alcance, contribuindo com as discussões nacionais com o Ministério da Saúde e entidades representativas da enfermagem, sobre a viabilidade desta especialidade como resposta à superação das dificuldades assistenciais e gerenciais do cuidar em saúde, como favorecer aumento de cobertura e ampliação do acesso ao sistema de saúde. A Enfermagem de Práticas Avançadas pode ser a melhor resposta para superação das desigualdades existentes na saúde. Uma enfermagem forte, empoderada profissionalmente, valorizada socialmente, com reconhecimento de sua competência técnica e com regulamentação profissional de uma carreira adequada ao país. Estamos no caminho!

REFERÊNCIAS

1. Angelo M. Abrir-se para a família: superando desafios. *Fam Saúde Desenv* 1999;1(1/2):7-14.
2. International Council of Nurses. ICN framework of competencies for the nurse specialist. Geneva; 2009.
3. Bryant-Lukosius D, Valaitis R, Martin-Misener R, Donald F, Pena L, Brousseau L. Advanced practice nursing: a strategy for achieving universal health coverage and universal access to health. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. 2017[cited 2018 Mar 24]. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5288863/pdf/0104-1169-rlae-25-02826.pdf>.
4. World Health Organization. Global strategy on human resources for health: workforce 2030 [Internet]. Geneva; 2016. [cited Jan 17, 2017]. Available from: http://who.int/hrh/resources/pub_globstrathrh-2030/en/.